



No âmbito da sua missão de promoção da melhoria das condições de trabalho, a **Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT)**

, em parceria com a

**Associação Portuguesa de Segurança (APSEI)**

e o

**Instituto Português da Qualidade (IPQ)**

, acaba de editar e disponibilizar no seu portal para serem descarregadas gratuitamente, um conjunto de publicações, nomeadamente o

«**Guia Geral para a Seleção de Equipamentos de Proteção Individual (EPI)**»

, o

«**Guia de seleção de luvas**»

, o

«**Guia de seleção de aparelhos de proteção respiratória**»

e o

«**Guia geral de controlo da exposição a agentes químicos**»

.

Estes Guias, disponíveis em formato digital nas páginas eletrónicas das entidades envolvidas no projeto conjunto **ACT/APSEI/IPQ**, visam apoiar os quadros técnicos das empresas, **Técnicos e Técnicos Superiores de Segurança no Trabalho, Responsáveis de Ambiente, Qualidade e Segurança e Responsáveis do Departamento de Compras, na seleção, decisão de compra e informação sobre a utilização de EPI (Equipamentos para Proteção Individual)**

, quando fique provado que estes são efetivamente necessários. É de salientar que, na aplicação dos princípios gerais de prevenção, o recurso a EPI constitui a última opção a ser considerada nas medidas preventivas, que resultam da avaliação de riscos.

Quando em resultado da avaliação de riscos, as medidas de proteção individual são as únicas a adotar, importa ter presente que para além da seleção adequada, há que zelar pela conservação e manutenção dos EPI. Neste contexto, o projeto tem como principais objetivos:

- Auxiliar na seleção adequada de EPI;
- Dotar os profissionais de conhecimentos básicos nas fases de seleção, adequação, utilização, manutenção e eliminação de EPI;
- Salientar a importância da verificação (inspeção) regular dos EPI e sua manutenção;
- Reforçar as limitações dos EPI como medida de controlo que são;
- Divulgar requisitos legais e documentos normativos relativos aos EPI.